

ESTRUTURA DE GERENCIAMENTO DO RISCO DE LIQUIDEZ

I. INTRODUÇÃO:

Em 21 de dezembro de 2000, o Banco Central estabeleceu através da Resolução nº 2.804, alterada pela Resolução 4.090, de 28/05/2012, que as instituições financeiras devem manter a estrutura de gerenciamento de risco de liquidez compatível com a natureza das suas operações, a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e a dimensão da sua exposição a esse risco.

O conceito de liquidez é vital para qualquer instituição do mercado financeiro. Entende-se por liquidez a capacidade de uma instituição de honrar suas obrigações no vencimento, incorrendo em pouca ou nenhuma perda.

O risco de liquidez é traduzido pela possibilidade de a instituição não ser capaz de honrar seus compromissos no vencimento, ou somente de fazê-lo com elevadas perdas.

Se uma única instituição falha nesse compromisso, todo o sistema financeiro pode sofrer repercussões.

II. POLÍTICA INSTITUCIONAL:

O Risco de Liquidez é gerenciado no Banco Pottencial baseado nas diretrizes do Banco Central do Brasil, visando sempre que os limites e margens estabelecidas pela Diretoria estejam sempre compatíveis e adequados.

São elaborados fluxos de caixa diários pela Mesa de Operações, onde são analisadas todas as posições, bem como uma avaliação de sua adequação em relação aos limites operacionais estabelecidos pela avaliação da liquidez dos ativos negociados e pelo impacto de cenário negativo no caixa.

III. METODOLOGIAS:

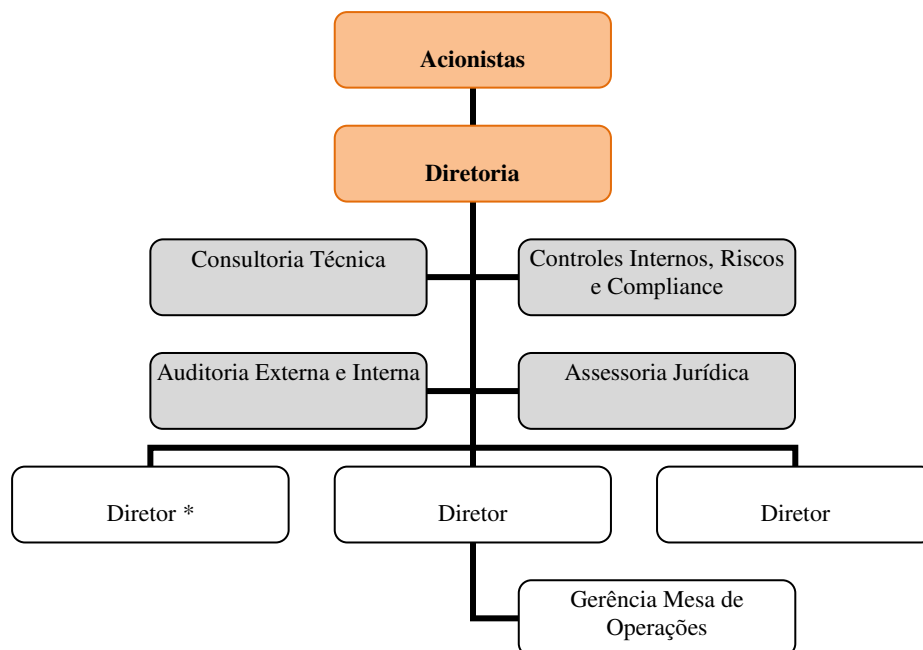
No Banco Pottencial o Risco de Liquidez é gerenciado por meio de metodologias e modelos que visam gerir a capacidade de pagamento da Instituição, considerando o planejamento financeiro, os limites de riscos e a otimização dos recursos disponíveis, permitindo embasar decisões estratégicas com grande agilidade em alto grau de confiança.

O Banco Pottencial mantém níveis de liquidez adequados, resultado da qualidade de seus ativos e do rigoroso controle sobre o Risco de Liquidez.

Diariamente é feito o acompanhamento detalhado dos movimentos de entrada e saída das operações de crédito e depósitos a prazo e à vista. Os produtos de depósito a prazo são analisados de acordo com a concentração (saldo do cliente), vencimentos, renovação e as novas captações.

IV. ESTRUTURA DE GERENCIAMENTO:

O Banco Pottencial implementou a estrutura de Gerenciamento de Risco de Liquidez em consonância com a Resolução 4.090, sendo que a responsabilidade sobre Gerenciamento do Risco é da Gerência de Controles Internos, Riscos e *Compliance*.



*Diretor Responsável pelo Gerenciamento de Riscos.

Demais responsabilidades do Gerenciamento do Risco de Liquidez estão divididos da seguinte forma:

Diretoria:

- Aprovar, no mínimo anualmente, ou quando se fizer necessário, as estratégias, políticas, e diretrizes em relação ao gerenciamento do risco de liquidez.
- Avaliar os relatórios que permitam analisar e corrigir as deficiências de controle e de gerenciamento do risco.
- Alocar recursos suficientes para o Gerenciamento do Risco.
- Indicar um Diretor responsável, perante o Banco Central do Brasil, para gerenciamento do Risco de Liquidez.

Diretor Responsável:

- Implementar as estratégias e políticas definidas pela Diretoria;
- Assegurar as condições necessárias para que a estrutura de gerenciamento de risco de liquidez execute as atividades conforme previstas na política;
- Elaboração de Plano de Contingência, contendo estratégias para situações de crise de liquidez.
- Manifestar-se quanto aos resultados e ações apresentadas pela Auditoria e Gerências.

Gerência da Mesa de Operações:

- Medir, monitorar e avaliar a exposição ao risco de liquidez;
- Prestar contas à Diretoria sobre a evolução do risco;
- Manter as pessoas envolvidas na gestão de liquidez informadas e atualizadas sobre os procedimentos.

- Verificar regularmente a posição de liquidez do Banco e monitorar eventos e fatores internos e externos que possam exercer alguma influência no nível de liquidez da instituição.

Gerência de Controles Internos, Riscos e Compliance:

- Monitorar o cumprimento das políticas do Risco de Liquidez traçadas pela Diretoria;
- Manter a Diretoria informada sobre as inconsistências identificadas;
- Acompanhar o cumprimento dos limites estabelecidos na política;
- Preparar relatório sobre o Gerenciamento do Risco e de acesso público;
- Identificar e monitorar o risco de liquidez buscando a mitigação do mesmo.

Auditoria Interna:

- Efetuar verificações independentes quanto ao Gerenciamento do Risco de Liquidez no Banco Pottencial;
- Acompanhar o cumprimento das condições e limites estipulados na Política de Gerenciamento de Risco.

V. PLANO DE CONTINGÊNCIA:

A Diretoria estabeleceu, na Política de Gerenciamento do Risco de Liquidez, um plano de contingência a ser acionado em situações de crise de liquidez, de forma a garantir a execução em tempo hábil de ações e medidas, caso seja necessário, visando sempre o retorno rápido aos níveis de liquidez aceitáveis.

Belo Horizonte, Julho de 2016

Diretoria

Douglas Martins Godinho

José Almeida de Oliveira

Marcus Vinicius Coelho de
Carvalho